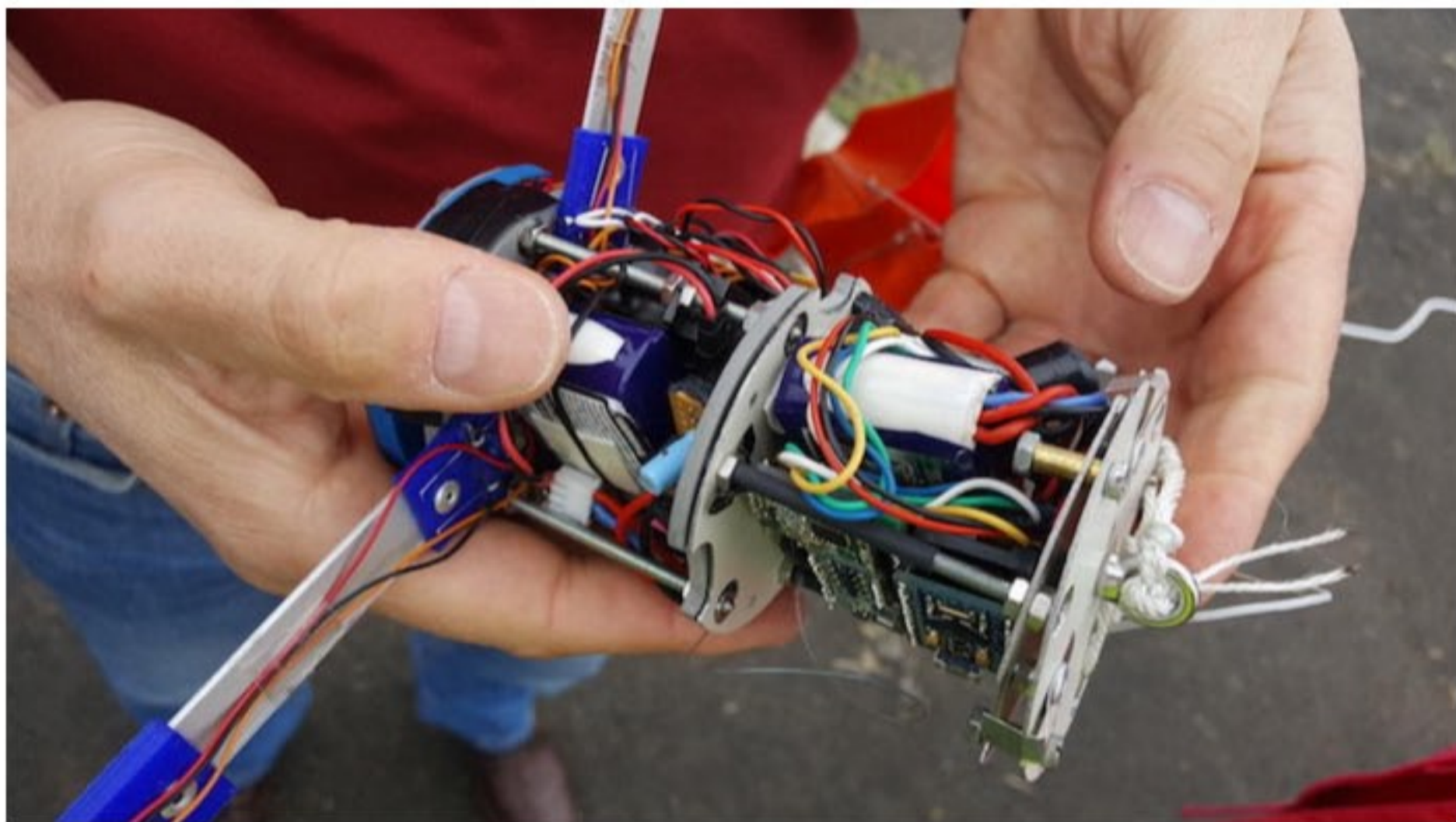


Alunos criaram microsatélites que cabem em latas - e vão lançá-los

Se gostas de espaço e de astronomia, tens de conhecer este projeto. Estamos já em contagem decrescente, não para o lançamento de um foguetão, mas algo parecido: para a final do [CanSat Júnior Portugal 2021](#), que acontece 19 de junho no Centro Ciência Viva de Constância – Parque de Astronomia.

Cerca de 60 alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico de todo o país, acompanhados pelos seus professores, irão lançar os CanSats que construíram na escola. E o que são exatamente estes CanSat? São um modelo funcional de um microsatélite, onde o sistema base (antena, bateria e sensores) tem de estar integrado no volume equivalente ao de uma lata de refrigerante.



Exemplo de um CanSat. Foto:ESERO.pt

No fundo, este projeto é a versão júnior do CanSat Portugal, dirigido aos alunos dos 7º, 8º e 9º anos para estimular os mais jovens a seguirem as áreas científicas no Ensino Secundário.

Nesse dia 19, os microsatélites serão lançados de uma altura até 100 metros e os alunos terão de comunicar com o satélite – e, tal como num verdadeiro projeto espacial, recolher dados científicos durante a descida.

A equipa vencedora participa, depois, na próxima edição do CanSat Portugal, que acontece em Ponte de Sor, de 1 a 5 de setembro deste ano.

O CanSat Júnior Portugal é organizado pelo ESERO Portugal, um projeto educativo da ESA e da Ciência Viva com o apoio da Agência Espacial Portuguesa. Foi criado pela Ciência Viva / ESERO Portugal no ano lectivo de 2019/2020, com o objetivo de motivar os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico a participar numa missão espacial “real”.

À semelhança do que acontece na sua versão “sénior”, as equipas participantes no CanSat Jr tiveram de construir um pequeno satélite do tamanho de uma lata de refrigerante e equipá-lo com um sistema de comunicações e sensores. Todas as equipas participantes receberam um Kit CanSat Jr contendo os materiais necessários para a realização do seu trabalho.